

RENDIMENTO OPERACIONAL E CUSTO DA PODA DE ESQUELETAMENTO MECANIZADA EM CAFEZAIS

Salvio Gonçalves - Eng Agr Consultor, J.B. Matiello Eng Agr Fundação Procafe e Elton dos Santos Gerente Fda Vitória

O esqueletamento é o tipo de poda que vem sendo mais adotado na cafeicultura brasileira, pela sua vantagem de recuperar mais rapidamente a ramagem produtiva dos cafeeiros e, ao mesmo tempo, pode zerar a safra, fazendo coincidir safras altas e mais econômicas a cada 2 anos.

A execução da poda de esqueletamento pode ser feita manualmente ou mecanicamente. Nas regiões planas/onduladas, onde a mecanização é possível, o uso de podadeira tratorizada visa aumentar o rendimento e reduzir o custo da poda.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o rendimento e custo da poda de esqueletamento, para conhecer melhor a influência de cada etapa da poda sobre o rendimento operacional.

O estudo foi realizado na Fazenda Vitória, em Alfenas-MG, no ciclo 2013/14, sendo a poda realizada em agosto de 2014, logo após o término da colheita da safra 2014. Para o trabalho tomou-se 2 glebas, a M2 e a M6, respectivamente, com 6,43 e 8,25 há, ambas com cafeeiros plantados em 1997/98, no espaçamento de 3,5 x 0,75 m.

A operação foi feita iniciando pelo esqueletamento, com 2 passadas laterais, usando podadeira com 2 discos, usando o trator Valmet 785, em 2ª reduzida e 2000 rpm. Seguiu-se o decote, realizado a 2 m de altura, com uma passada com trator M F265 e decotadeira trabalhando em 2ª reduzida e 1800 rpm. No final foi feita a trinchagem dos ramos, em 2 passadas, usando o trator MF 283, em 1ª e 2ª reduzida e 2000 rpm.

Determinou-se o tempo gasto para as 3 etapas da poda, o corte lateral, o corte superior e a passagem da trincha.

Resultados e conclusões –

Na tabela 1 estão colocados os dados de rendimento de cada uma das etapas da poda e nas 2 áreas estudadas e sua média.

Verificou-se que o rendimento médio das 2 glebas resultou no gasto de 7,18 hs de trator mais implementos por ha, dos quais 46,5% correspondem à poda lateral, 20,6% correspondem ao decote e 32,9% correspondem à trinchagem dos ramos. Este rendimento, onde se utilizou as operações/atividades mais usuais da poda, poderia ser melhorado no caso de uso de implemento duplo, podendo o trator levar a esqueletadeira na frente e a decotadeira atrás.

Para se chegar ao custo operacional com a poda, adotou-se a remuneração de 90,00 a hora do trator com implemento, chegando-se a um valor global de R\$646,20 por ha.

Ainda, caso o manejo adotado for com desbrota, o que está sendo evitado ultimamente, pode-se agregar cerca de 14 hd por ha para este trabalho.

Tabela 1, Rendimento operacional de 3 etapas da poda de esqueletamento de cafeeiros em 2 glebas de cafezais. Fda Vitória, Alfenas-MG, 2014.

Atividade/etapa da poda	Gleba M2			Gleba M6			Média Rend (hs/ha)	Custo R\$ por ha
	Área(há)	Total hs gastas	Rend, (hs/ha)	Área(ha)	Total hs gastas	Rend, (hs/ha)		
Esqueletamento, 40 - 60 cm do tronco	6,43	19,1	2,97	8,25	30,5	3,70	3,33	299,70
Decote a 2 m	6,43	10,8	1,67	8,25	10,4	1,26	1,46	131,40
Trincha(2x por rua)	6,43	15,0	2,33	8,25	20,3	2,46	2,39	215,10
Total	6,43	44,9	6,97	8,25	61,2	7,42	7,18	646,20